

Social Theory and Social Structure

♦Obra de ROBERT KING MERTON que está na base do estrutural-funcionalismo. Aí se consideram as **funções** como as consequências objectivas de processos sociais que contribuem para a adaptação ou para o ajustamento de um determinado sistema. Neste sentido, liberta-se da tradição antropológica do funcionalismo, considerando que a função como uma relação não necessária e empiricamente constatável, ligando dois elementos tipificáveis, de forma independente face à totalidade a que os mesmos pertencem.

♦Neste sentido, corrige o excessivo funcionalismo pelo estruturalismo. É o criador dos conceitos de **equivalente funcional** ou de **substituto funcional**, isto é, a ideia de que, tal como um só elemento, ou uma só estrutura, pode ter várias funções, - a chamada multifuncionalidade das estruturas , também uma só função pode ser exercida por elementos ou por estruturas diversas que, entre si, podem substituir-se.

♦Considera também que existe, além disso, a possibilidade de uma disfunção, se as funções já não contribuírem para a adaptação ou para um ajustamento de um sistema. Cabe-lhe finalmente a distinção entre as funções manifestas e as funções latentes, isto é, as funções inconscientes.